

ENSINO PRESENCIAL: NO FINAL, HOMENAGENS E LUTO

A retomada das atividades presenciais na rede estadual de ensino ocorreu de forma conturbada. Ao mesmo tempo em que os números de contágios pela variante ômicron do coronavírus crescerem de forma alarmante, trabalhadores/as em educação e mais de 560 mil estudantes voltam a circular com toda força em escolas, transportes públicos, ruas e praças.

O Sintepe defende que o Governo de Pernambuco interrompa temporariamente a retomada das aulas na rede estadual de ensino. Após isso, institua a exigência da apresentação do cartão de vacinação para os/as estudantes, por diversos motivos que abaixo vamos expor:

1. Estamos em uma realidade preocupante e perigosa, diante do fato de muitos professores e professoras estarem afastados por acometimento de sintomas gripais, assim como contaminados pelo próprio coronavírus, com escolas com aulas suspensas devido aos surtos e por falta de servidores com saúde.
2. As escolas abertas no momento em que muitos trabalhadores em educação (professores, administrativos, analistas) estão afastados ocasionam sobrecarga no trabalho dos que estão presencialmente nas escolas, gerando problemas no atendimento aos estudantes e às aulas.
3. Some-se a isso, a pressão para que trabalhadores em educação com comorbidades compareçam às atividades presenciais, o que é uma temeridade.
4. Ao mesmo tempo, no último dia 29 de janeiro, Pernambuco confirmou 6.581 novos casos da covid-19. Um mês antes, em 29 de dezembro de 2020, foram 335 casos confirmados. Um crescimento abismal que nos coloca em alerta, visto que, por dados do próprio governo, 99% desses contágios são da variante ômicron.

5. Da mesma forma, cresceram as internações nas UTIs no Estado de Pernambuco.

6. A pouca capacidade de testagem é uma realidade no Brasil e em Pernambuco, o que nos impede de analisar com precisão o percurso deste novo surto, além de possibilitar que pessoas infectadas estejam por mais tempo em contato com outras não-infectadas.

7. Os protocolos de segurança da rede estadual de ensino relaxaram o rigor do distanciamento social entre os/as estudantes e, mesmo após dois anos de pandemia, a estrutura das escolas não foi modificada para que os ambientes sejam mais arejados, evitando a proliferação do vírus pelo ar.

8. Importantes órgãos públicos interromperam temporariamente as atividades presenciais, dentre eles, a Assembleia Legislativa de Pernambuco, o Tribunal de Justiça de Pernambuco, o Tribunal de Contas, o Ministério Público de Pernambuco, dentre outros. Redes municipais de importantes cidades também adiaram o reinício das aulas, dentre elas, Jaboatão dos Guararapes, Paulista, Olinda, todas na Região Metropolitana do Recife. No Sertão, Petrolina e outros municípios também tomaram esse caminho.

Portanto, nos somamos à posição da Comissão Central de Negociação (estabelecida por Decreto Governamental), pertencentes ao Fórum de Servidores Públicos do Estado de Pernambuco, e reivindicamos ao Governo do Estado de Pernambuco garantir a proteção à saúde de trabalhadores/as e estudantes de adiar a retomada das atividades presenciais e das aulas. Após isso, institua a apresentação do cartão de vacina para os estudantes como um reforço às medidas de contenção da pandemia.

A DIREÇÃO DO SINTEPE